

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Caderno de Resultados

2016/2018



[The following text is a dense, illegible block of characters and symbols, likely representing a corrupted or redacted document. It contains no discernible words or structure.]



Bolsa Família

O Bolsa Família, maior programa de transferência de renda do mundo, paga todos os meses mais de **R\$ 2,4 bilhões** para **13,8 milhões** de famílias. O benefício transferido pelo Ministério do Desenvolvimento Social (MDS) contribui para o resgate de milhões de brasileiros da pobreza e extrema pobreza.

O programa também auxilia na melhoria de áreas como educação e saúde, importantes para crianças e adolescentes poderem quebrar o ciclo da pobreza. Na educação, o Bolsa Família garante a matrícula e exige a frequência escolar mínima de **85%** para alunos até os 15 anos, e de **75%** entre 16 e 17 anos.

Na saúde, as famílias do programa com crianças de até 7 anos têm acompanhamento de peso e altura para cada fase de crescimento, além da exigência da carteira de vacinação estar em dia. As gestantes beneficiárias do Bolsa Família também recebem acompanhamento do pré-natal e orientações durante toda a fase de amamentação.

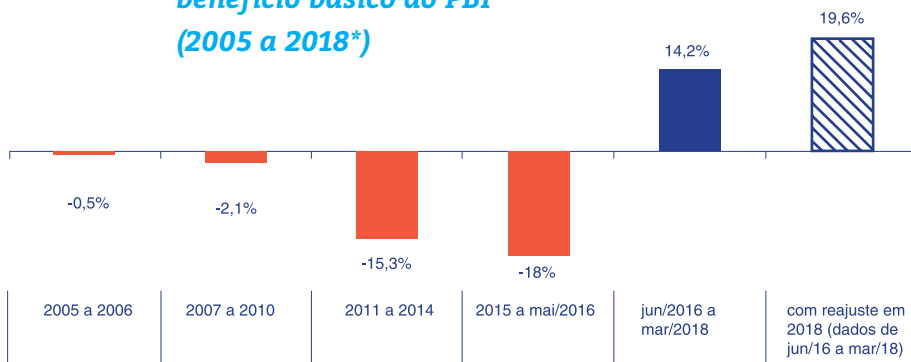
Aumento do poder de compra de alimentos

Nos últimos dois anos de governo do presidente da República, Michel Temer, houve um aumento no poder de compra de alimentos de **14,2%**, justamente entre os beneficiários mais pobres, que recebem o benefício básico. Neste período, ocorreram dois reajustes no valor dos benefícios: o primeiro foi de **12,5%** em 2016, depois de 2 anos sem nenhum aumento. O segundo reajuste foi de **5,67%**, e passa a valer a partir de julho, aumentando ainda mais o poder de compra para **19,6%**. O reajuste injetará **R\$ 684 milhões** na economia local.

Nos anos de 2003 a meados de 2016, o descontrole inflacionário prejudicou os mais pobres no dia a dia do aumento de preços. Entre 2003 e 2010, o poder de compra caiu de **0,5%** negativos para **2,1%** negativos. Em 2011, o poder de compra dos mais pobres era **15,3%** menor, e **18%** mais baixo em 2016.



Poder de compra de alimentos do benefício básico do PBF (2005 a 2018)*

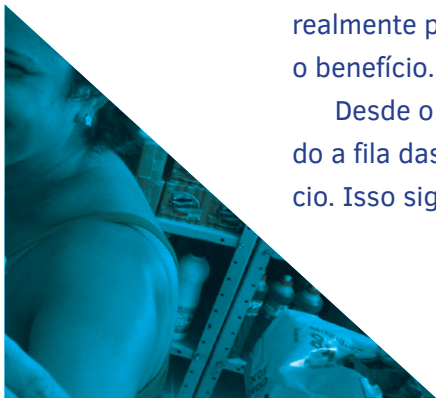


* IPCA de Alimentos no domicílio (Posição até março de 2018)
Fonte: IBGE e MDS

Fila zerada do Bolsa Família

Nos últimos dois anos, o Bolsa Família passou a promover o cruzamento das informações com outras bases de dados do governo federal, o que anteriormente ocorria uma vez por ano. Com isso, foram identificados e cancelados mais de **5 milhões** de benefícios pagos indevidamente porque a família estava fora do perfil de renda exigido pelo programa. Dessa forma, um total de **4,8 milhões** de famílias que realmente precisavam do Bolsa Família passaram a receber o benefício.

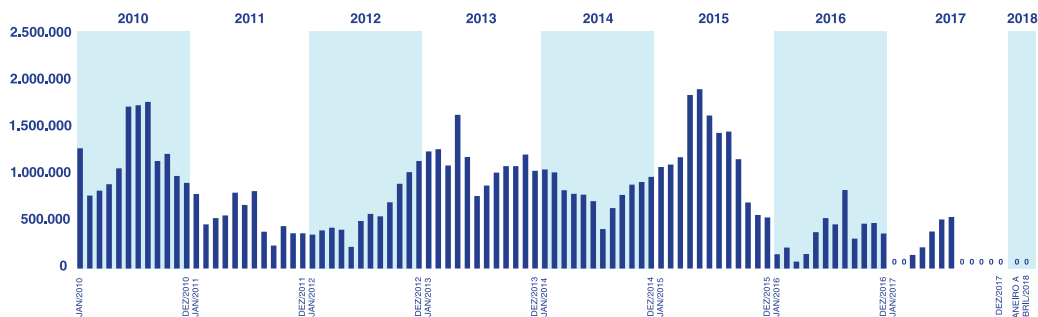
Desde o segundo semestre de 2017, o MDS vem zerando a fila das famílias que aguardam para receber o benefício. Isso significa que todas as pessoas inscritas no Cadas-



tro Único para Programas Sociais do Governo Federal com perfil para participar do Bolsa Família, com dados atualizados há menos de 24 meses e sem divergências entre as informações cadastrais e outras bases de dados, estão sendo selecionadas e ingressando no programa.

A habilitação, a seleção das famílias e a concessão de benefícios ocorrem de modo automatizado e impessoal. Antes dessa ação, os beneficiários levavam cerca de um ano para entrar efetivamente no programa.

Histórico da fila de espera do Bolsa Família



Programa Criança Feliz



Em 2016, o governo do presidente Michel Temer reconheceu a importância da política da primeira infância e lançou o Programa Criança Feliz, por meio do Decreto Presidencial nº 8.869, dando continuidade ao Marco Legal da Primeira Infância (Lei nº 13.257).

A implantação do Criança Feliz consolidou a oferta intersetorial e interinstitucional de serviços de proteção, cuidados e educação direcionados aos beneficiários do Bolsa Família. Em dois anos de programa, o Criança Feliz está presente em **2.672** municípios e acompanha mais de **275 mil** crianças e **37 mil** gestantes.

Com foco no desenvolvimento infantil integral, profissionais capacitados orientam as famílias sobre as melhores formas de estimular o desenvolvimento dos filhos. As visitas domiciliares visam ao aprimoramento das competências das famílias para quebrar a transmissão intergeracional da pobreza, reduzir a violência e o abandono escolar e melhorar a escolaridade infantil. O atendimento prioriza gestantes e crianças de até 3 anos beneficiárias do Bolsa Família, e de até 6 anos com deficiência.

Criança Feliz em números*



275.256
crianças
acompanhadas



37.111
gestantes



3.013
supervisores



13.076
visitadores



2.672
Municípios
que aderiram

2.044
Municípios que já realizam
visitas domiciliares

Está presente em todos os Estados brasileiros

*Dados até abril/2018

Visitas domiciliares

Número de Municípios com
visitas registradas 2017/2018



Meta: 2.672

Municípios com Adesão Ativa



76,49%

Municípios que iniciaram as visitas **2.044**

Acesso à água

O Programa Cisternas já entregou mais de **1,3 milhão** de reservatórios para captação de água da chuva no Semiárido, na região Norte e no Sul do país, garantindo o acesso à água para consumo e produção das famílias mais pobres da zona rural, além de água nas escolas rurais. Para participar, as famílias devem necessariamente estar inscritas no Cadastro Único.

Entre os anos de 2016 e 2018, foram executados cerca de **R\$ 1 bilhão** em contratos antigos que ainda não tinham sido pagos e em novas parcerias. O governo do presidente Michel Temer também está levando água para famílias do Rio Grande do Sul (RS), Distrito Federal (DF) e Mato Grosso do Sul (MS). O programa ainda prevê a construção de cisternas em tribos indígenas da etnia Guarani e Kaiowá.



Cisternas familiares

Instaladas ao lado das casas e com capacidade de armazenar 16 mil litros.



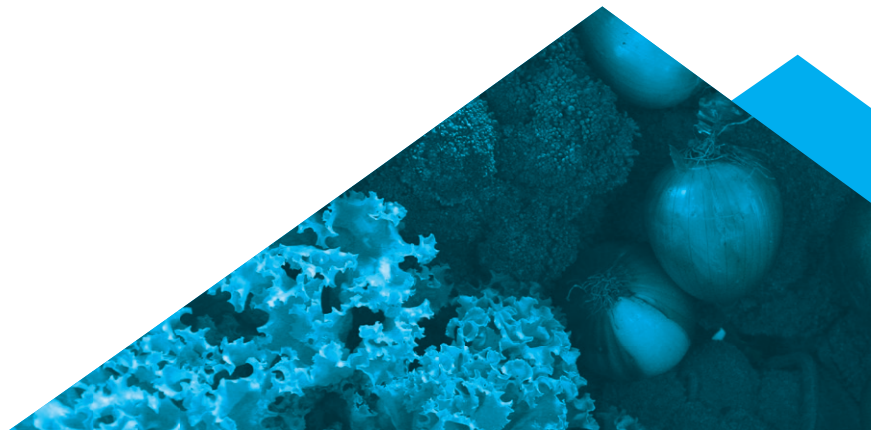
Cisternas escolares

Instaladas em escolas do meio rural e com capacidade de armazenar 52 mil litros.



Cisternas de produção

Com capacidade de 52 mil litros de água, de uso individual ou coletivo das famílias para produzir alimentos ou matar a sede dos animais.





Segurança Alimentar

O Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) mudou a agricultura familiar e o enfrentamento da fome e pobreza no Brasil. O MDS utiliza a legislação que possibilita a aquisição direta e sem licitação de produtos de agricultores familiares, com qualidade e agilidade na entrega.

Em 2017, foram investidos mais de **R\$ 350 milhões**. Para 2018, o orçamento é de **R\$ 374 milhões**.

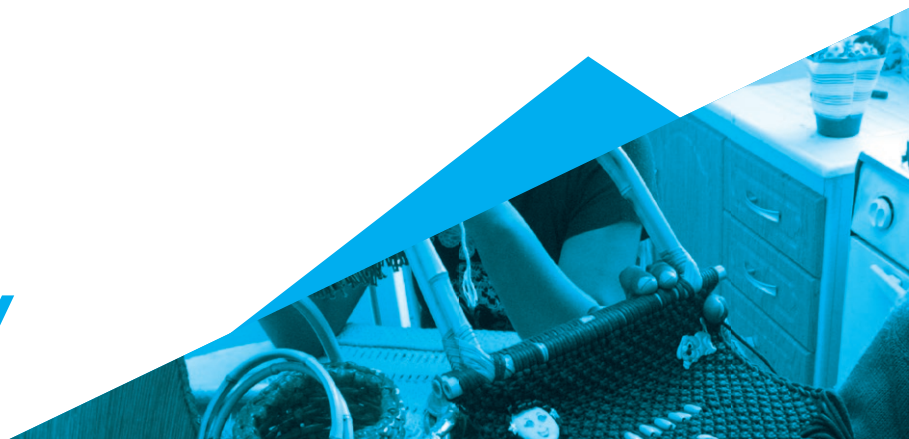
Outra modalidade do PAA, as compras institucionais, triplicou as compras da agricultura familiar com recursos próprios dos órgãos governo federal nos últimos anos: passou de **R\$ 44 milhões**, em 2015, para **150 milhões**, em 2017. Para este ano, são esperados investimentos de **R\$ 300 milhões**.

Assistência Social



Nos últimos dois anos, o governo Michel Temer conseguiu quitar os pagamentos da assistência social que estavam atrasados desde 2014. Em 2017, o MDS fechou o ano com um repasse de mais de **R\$ 2,8 bilhões** para Estados e Municípios – a maior transferência de recursos da história para o Sistema Único de Assistência Social (Suas). No início de 2018, mais de **R\$ 400 milhões** também foram repassados.

O Suas foi criado para garantir a proteção social aos cidadãos. Atualmente, são mais de **8,3 mil** Centros de Referência de Assistência Social (Cras) e cerca de **2,5 mil** Centros de Referência Especializados de Assistência Social (Creas), além de outras unidades e serviços.





Plano Progredir

O governo Michel Temer lançou o Plano Progredir para auxiliar as famílias de baixa renda a promover sua emancipação, com acesso ao microcrédito para pequenos empreendimentos, à qualificação profissional e ao mercado de trabalho. A estratégia conta com educação financeira para microempreendedores, além de ações de inclusão digital e vagas em cursos profissionalizantes.



Empreendedorismo

De julho a dezembro de 2017, já foram concedidos **R\$ 1,94 bilhões** em microcrédito para 600 mil tomadores do Cadastro Único, sendo **60%** beneficiários do Bolsa Família. Os trabalhadores autônomos poderão fortalecer o próprio negócio e contar com assistência técnica e ações de inclusão financeira.

Intermediação de mão de obra

Na página **www.mds.gov.br/progredir**, as pessoas inscritas no Cadastro Único podem elaborar o próprio currículo e cadastrá-lo para o acesso das empresas parceiras. De outubro a dezembro de 2017, mais de **68 mil** empregos formais foram gerados para o público do Cadastro Único em todo o país.

Qualificação

Entre outubro de 2017 e fevereiro de 2018, mais de **83,7 mil** alunos do Cadastro Único tiveram acesso à capacitação em cursos à distância ou presenciais.





INSS

Melhoria da governança

Em agosto de 2016, o governo do presidente Michel Temer iniciou um novo modelo de governança de concessão e manutenção dos benefícios por incapacidade. Constatou-se que havia **552 mil** auxílios-doença e **1,04 milhão** de aposentadorias por invalidez há mais de dois anos sem revisão, numa despesa total de **R\$ 30,4 bilhões** por ano.

Foi então criado o Programa de Revisão dos Benefícios por Incapacidade (PRBI). Na primeira fase, dedicada ao auxílio-doença, foram revisados **279.761** daqueles **552 mil** casos. Um total de **228.787**, ou cerca de **82%** dos benefícios foram

cancelados. Praticamente todos esses benefícios tinham sido obtidos pela via judicial.

Já um total de **26.701** benefícios foram cancelados pelo não comparecimento do beneficiário à perícia após a convocação do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).

De 2017 para 2018, o MDS introduziu mudanças na sistemática de alocação de tempo e de remuneração dos médicos-peritos do INSS, o que levou **96,5%** dos profissionais a optarem por participar do PRBI.

O resultado foi mais de **740 mil** beneficiários convocados. Entre os meses de março e abril deste ano, **264 mil** foram realizadas o que gerou uma economia de **R\$ 8,2 bilhões**. Os resultados são animadores e, até o final de 2018, a previsão é de que a economia aos cofres públicos chegue a **R\$ 15,7 bilhões**.



Informações

Como ter mais informações sobre os programas e ações sociais do MDS?

Acesse mdspravoce.mds.gov.br

Como tirar dúvidas?

Ligue para a Central de Relacionamento do MDS:

0800 707 2003

A ligação é grátis e deve ser feita de um telefone fixo

Quer reclamar, denunciar ou fazer sugestões?

Ligue para a Ouvidoria do MDS:

0800 707 2003 - opção 5



Esta obra foi impressa na Imprensa Nacional
SIG, Quadra 6, lote 800. Cep: 70610-460, Brasília-DF
Tiragem: 5 mil exemplares

The first part of the paper discusses the importance of the research and the need for a new approach. It then presents the methodology used in the study, followed by the results and conclusions. The final section discusses the implications of the findings and suggests areas for future research.

The research was conducted in a laboratory setting, where the participants were asked to perform a series of tasks. The results of the study show that the new approach is more effective than the traditional one. This is supported by the data collected during the experiment.

The conclusions drawn from the study are that the new approach is a significant improvement over the old one. It is more efficient and easier to use. The implications of this research are far-reaching, as it could lead to the development of new technologies and methods.

Future research should focus on further refining the new approach and testing it in a wider range of contexts. It would also be interesting to see how the new approach performs in real-world situations.

MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO
SOCIAL



 /ministeriododesenvolvimentosocial

 /minsocial

 /desenvolvimentosocial